

1 **ATA DA DUCENTÉSIMA QUINQUAGÉSIMA QUINTA REUNIÃO DO CONSELHO**  
2 **TÉCNICO - ADMINISTRATIVO DA FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E**  
3 **CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Presidência:** Professor  
4 Doutor Sérgio França Adorno de Abreu, Diretor da Faculdade de Filosofia, Letras e  
5 Ciências Humanas (FFLCH). Ao terceiro dia do mês de dezembro do ano de dois mil e  
6 quinze, no Salão Nobre da Faculdade, realizou-se a supracitada reunião do Conselho  
7 Técnico Administrativo, em terceira convocação. **COMPARECIMENTOS:** Professores,  
8 Alunos e Funcionários: Sérgio França Adorno de Abreu, João Roberto Gomes de Faria,  
9 Shirley Lica Hashimoto, Ana Paula Magalhães Tacconi, Paulo Martins, Álvaro de Vita,  
10 Jorge de Almeida, Álvaro Faleiros, Maria Cristina Altman, Marcelo Modesto, Antônio  
11 Carlos Colangelo, Sylvia Caiuby Novaes. Como assessores atuaram: Rosângela  
12 Duarte Vicente (ATAC), Eliana Bento da Silva Amatuzzi de Barros (SCS), Augusto  
13 Santiago (STI), Maria Aparecida Laet (SBD), Leonice Farias (ATFN).  
14 **JUSTIFICATIVAS:** Justificaram ausência os seguintes membros: João Paulo Candia  
15 Veiga, Mário Francisco Ramos. **EXPEDIENTE:** 1. O Senhor Presidente comunicou a  
16 eleição das Profas. Dras. Roberta Barni e Iris Kantor como Presidente e Vice-  
17 Presidente do Conselho de Biblioteca da Biblioteca Florestan Fernandes. 2. O Senhor  
18 Presidente comunicou a ciência de dois documentos, um deles dirigido à Secretária do  
19 Departamento de História e autorizado pelo Chefe de Departamento, com o seguinte  
20 conteúdo: “Prezados, venho solicitar a autorização para vender alimentos, conforme a  
21 relação a baixo, durante as atividades realizadas aos sábados do Cursinho Emancipa  
22 (salgados, refrigerante, água, torta de limão, bolo, etc)”. O outro documento, também  
23 autorizado, com o seguinte conteúdo: “Eu Yara Santos, artesã, venho solicitar  
24 autorização para expor meus produtos (bijuterias, pratas, lenço) durante o seminário:  
25 “Doenças e os Espaços de Exclusão”, que será realizado dias 18 e 19 de dezembro de  
26 2015 nas dependências deste departamento”. Assim como uma autorização assinada  
27 pela Secretária do Departamento de História com o seguinte conteúdo: “Autorizo a Sra.  
28 Elenita Rosa da Silva, Maíra Rosa de Oliveira e Fernando de Oliveira a entrarem no  
29 prédio de Geografia e História no espaço Aquário e no saguão do prédio, para fazer a  
30 comercialização de lanches e café, durante quatro de julho de 2015 a dezenove de  
31 dezembro de 2015, sábados, domingos e feriados, das 8:30 as 18:00”. Com a palavra,  
32 o Senhor Presidente, disse: “Estamos tentando discutir a questão, sabemos que é  
33 difícil retirar as pessoas de lá, a questão toda é que primeiro não sei a procedência, a

34 qualidade, o que possa acontecer, a responsabilidade dos prédios é da Administração  
35 da Faculdade, como esta pode garantir estas medidas, estou um pouco preocupado.  
36 Com a palavra, a Profa. Dra. Rita de Cássia Ariza da Cruz, disse: “Boa tarde, a minha  
37 pergunta é: quem tem a prerrogativa de emitir tais autorizações? Se os Chefes de  
38 Departamento e eventuais funcionários administrativos não tem esta prerrogativa, estas  
39 autorizações tem que ser revogadas e ponto final.”. Com a palavra, o Senhor  
40 Presidente, disse: “Em princípio, até onde eu sei a prerrogativa é da Direção da  
41 Faculdade, sempre quando me é solicitada a autorização eu peço informação para  
42 Chefia de Departamento, se a Chefia tem uma razão acadêmica, sustentável, claro que  
43 eu não vou criar nenhum obstáculo, acho que está havendo aqui uma duplicidade de  
44 autorizações que temos que ter mais clareza disto, estou fazendo todo esforço para ver  
45 se chegamos a um acordo para melhorar, já ficou claro por várias iniciativas aqui que  
46 nós não temos autorização para tirar os ambulantes do espaço, agora uma coisa é  
47 você não ter força e nem autoridade para tirar, outra coisa é você autorizar, nós  
48 tínhamos discutido numa reunião a respeito das condições do prédio, fiz uma reunião  
49 com a Superintendência de Segurança, com o Conselho Gestor por causa das festas e  
50 este assunto foi tratado, foi dito que não temos como tirar os ambulantes de lá, a  
51 história que eu recebi é basicamente a seguinte: tem caminhão de cerveja ocupando  
52 lugar de pessoas com deficiência e não retira porque diz que quer ver a ordem para ser  
53 retirado de lá, está ingovernável.”. Com a palavra, o Prof. Dr. Jorge de Almeida, disse:  
54 “Pegando o que a Profa. Rita falou não se trata de uma dupla autorização, se trata de  
55 uma autorização indevida, se não é da ossada da secretaria ou do Departamento, até  
56 mesmo porque o prédio é comum, História e Geografia, se começarmos assim, um  
57 Departamento autorizar o uso do prédio comum sem consulta a Direção ou aos  
58 colegas, isso pode ir para um caminho muito complicado, eu sugiro que seja  
59 claramente definida a ossada e a prerrogativa dessas autorizações.”. Com a palavra, o  
60 Senhor Presidente, disse: “Na melhor das hipóteses a Comissão da Qualidade de Vida,  
61 agora foi solicitado a Casa de Cultura Japonesa para uma atividade são vários dias,  
62 pedi para consultar a Comissão da Qualidade de Vida, as pessoas que estão  
63 convivendo no dia-a-dia o que isto representa em termos das atividades regulares.  
64 Claro que se for uma atividade acadêmica, agora, por exemplo, uma atividade que vai  
65 comparecer um número enorme de pessoas e o prédio não comporta, nós precisamos  
66 olhar isto.”. Com a palavra, o Prof. Dr. Paulo Martins, disse: “Corroborando com o que o

67 Jorge falou e indo em direção do que você acaba de dizer, imagino que se possa, não  
68 sei qual estatuto que se pode dado ponto de vista jurídico que nós encaminhemos aqui  
69 pelo CTA que para utilização do espaço de qualquer um dos três prédios, da Casa de  
70 Cultura japonesa ou de qualquer estrutura da Faculdade que tenha sido autorizado  
71 pela Direção tendo sido ouvida a Comissão da Qualidade de Vida, então a partir desta  
72 normatização a gente estabelece quem claramente dá a autorização e a Direção se  
73 resguarda diante deste Fórum competente que é a Qualidade de Vida.". Com a palavra,  
74 a Profa. Dra. Rita de Cássia Ariza da Cruz, disse: "Tenho uma outra sugestão também,  
75 porque no prédio da História e Geografia nós temos uma empresa que é licitada, está  
76 atendendo provisoriamente um container, e que trabalha de segunda a sexta-feira, não  
77 ignoramos o fato de que há diversos eventos acadêmicos, inclusive aulas, acontecendo  
78 aos sábados, então existe uma demanda por alimentos, agora o porque desta  
79 demanda ter que ser atendida por ambulantes, quando em verdade existe uma  
80 empresa licitada, talvez a licitação devesse ser revista no sentido de que em sendo  
81 demandada esta empresa que atua lá, eles tem também uma lanchonete na  
82 Politécnica, é uma família que trabalha os filhos, a mãe, que sendo demandados  
83 também atendam sábado de manhã, até o horário do almoço e isto aconteceria  
84 eventualmente como o encaminhamento de uma demanda e não como um contrato de  
85 que eles tivessem que funcionar de domingo a domingo, é uma outra saída também.".   
86 Com a palavra, o Prof. Dr. Álvaro Faleiros, disse: "Gostaria só de pedir um  
87 esclarecimento, não entendi, não existe nenhum tipo de controle possível sobre  
88 ambulantes, caminhões de cerveja e coisas do gênero?". Com a palavra, o Senhor  
89 Presidente, disse: "Caminhões de cerveja, pelo que fui informado, não está podendo  
90 entrar na USP, mas outro dia flagrei um descarregamento de cerveja num caminhão  
91 que não tinha nenhuma identificação de ser de uma empresa, certamente quando este  
92 caminhão aparece na portaria não sei o que ele diz, porque a portaria não tem  
93 autorização para revistar o que eles estão transportando, então o que acontece é que  
94 entra e descarrega. Na verdade, a situação dos ambulantes é uma situação irregular,  
95 em princípio deveria ser fiscalizada pela prefeitura, mas a informação que um dia nós  
96 obtivemos na reunião com a Superintendência de Segurança e o Comitê Gestor, é que  
97 a Procuradoria Geral da USP diz que a USP não tem autorização de tirar  
98 coercivamente os ambulantes dos espaços que eles se instalaram, nós não estamos  
99 autorizados a autorizar, esta que é a história, se não temos força para tirar, porque eles

100 foram lá e se instalaram, também nós não temos competência para dar esta  
101 autorização.". Com a palavra, o Prof. Dr. Paulo Martins, disse: "Mas a Prefeitura da  
102 USP não pode fiscalizar? Porque eles tem fiscais que cuidam disso.". Com a palavra, o  
103 Senhor Presidente, disse: "Mas ai é o poder municipal, o problema é como que o poder  
104 municipal viria aqui dentro da USP para agir, é um problema que acontece com o  
105 trânsito também, porque o trânsito na verdade é regulado pelas leis estaduais e  
106 federais, mas quem organiza o tráfego aqui dentro da USP é a própria Universidade,  
107 mas ela não pode impedir o estacionamento, por exemplo, todos aqueles que  
108 estacionam o carro na entrada da USP e vão tomar ônibus ou vão fazer outra coisa na  
109 verdade não é adequado, mas a USP não pode remover os carros ali e também não  
110 pode por também proibido, é um problema de conflito de competências.". Com a  
111 palavra, o Prof. Dr. Paulo Martins, disse: "Acho curioso uma coisa Sérgio, se você me  
112 permite, que não consigo entender é que temos uma guarda patrimonial, quer dizer, se  
113 existe uma guarda patrimonial, supõe que ela deva guardar o patrimônio e para zelar o  
114 patrimônio ela tende a agir, para agir ela vai ter que verificar se o patrimônio está sendo  
115 lesado em algum momento, então ela vai ter a possibilidade de revista-lo, porque da  
116 mesma forma que entra facilmente, pode sair facilmente, temos que tentar outras  
117 instâncias para verificar qual é a função desta guarda patrimonial efetivamente, porque  
118 senão não faz o menor sentido que ela exista.". Com a palavra, a Sra. Vânia Santos  
119 de Melo, disse: "Boa tarde a todos, normalmente encaminhamos para o Qualidade de  
120 Vida, não estava aqui não peguei o começo da conversa, normalmente encaminhamos  
121 para o Qualidade de Vida do prédio para que ele dê o de acordo ou não, no caso da  
122 Letras manda para CILE e Qualidade de Vida, quanto não se tem um funcionamento  
123 desta Comissão é mandado para Chefia de Departamento, mas o que tem acontecido  
124 é que todo mundo tem assinado estas autorizações e a Prefeitura tem pegado bem  
125 pesado nessa questão, de comida principalmente, por conta da questão de higiene e  
126 saúde, problemas que podem estar acontecendo e nós temos alguns que já estão  
127 instalados lá algum tempo, estamos com dificuldade de tirar pelo fato que o Prof. já  
128 colocou, só que está tendo autorizações novas do mesmo assunto, inclusive bazar,  
129 brechó, o pessoal monta varal de roupa na História e Geografia e fica lá vendendo,  
130 então é isto, normalmente encaminhamos para o Qualidade de Vida antes para eles  
131 autorizar ou não e depois passamos para ciência da Direção após esta autorização, se  
132 de lá já não autorizar nem damos segmento, já avisa que não está autorizado e não

133 permite a colocação deles, se não tem uma autorização com os vigilantes eles não  
134 deixam as pessoas acessar os prédios, só acessa o prédio quando há uma autorização  
135 na mão deles.". Com a palavra, o Senhor Presidente, disse: "Acho que o ideal seria  
136 fazer uma portaria regulamentando isto de uma maneira clara, se a Comissão diz que é  
137 inadequado não autorizo, e se considera adequado ainda consulto vocês para saber se  
138 vai ter pessoal, se vai ter condição, etc. Tem uns casos que estão sendo feitos assim e  
139 outros que estão sendo feitos diferentes.". Com a palavra, a Sra. Vânia Santos de  
140 Melo, disse: "Os de eventos, todos, estão sendo feitos assim, os de pessoas nos  
141 prédios, infelizmente está sendo autorizada diretamente por lá no passado, estas  
142 autorizações que estão com o senhor vieram para ser renovadas e eu estou pedindo  
143 para que não seja renovada, para que não aceite diretamente dos chefes, dos  
144 secretários, que tem que passar pela qualidade de vida e pela Direção, e que este tipo  
145 de autorização não é para fazer, venda, comércio nos prédios não é nem para  
146 acontecer, mas eventos temos pedido para as Chefias de Departamento ou a  
147 Qualidade de Vida estar autorizando para trazer para o Senhor.". Com a palavra, o  
148 Senhor Presidente, disse: "Se todos tiverem de acordo vamos elaborar uma portaria  
149 regulamentando todas estas situações, pessoas, eventos, etc e submeto ao primeiro  
150 CTA de fevereiro, o CTA aprovando é uma decisão do CTA.". Com a palavra, o Prof.  
151 Dr. Álvaro Faleiros, disse: "Gostaria de acrescentar duas coisas, uma acontece com  
152 certa frequência no prédio das Letras, é a venda de livros quando há eventos  
153 acadêmicos, me parece que este tipo de venda pontual, ligado a este tipo de evento  
154 acadêmico é algo pertinente com as atividades acadêmicas, mas é um caso muito  
155 específico que acho que precisa estar bem destacado e pontuado neste documento,  
156 outra coisa que me chamou atenção na fala da Vânia foi o seguinte: essas  
157 autorizações passam pela Qualidade de Vida, passam pelas Chefias, não me fica muito  
158 claro qual é a hierarquia entre a Qualidade de vida e a Chefia, porque até no caso do  
159 prédio de Letras o que eu tenho visto é uma desarticulação muito grande da Qualidade  
160 de Vida, uma falta de clareza do modo como ela funciona, não há nenhuma  
161 regularidade nas reuniões, não há nenhuma formalização, nenhuma regulamentação  
162 do seu funcionamento, não sei se a Qualidade de Vida faz atas, pelo menos se faz não  
163 chega a mim, nunca chegou como chefe nenhuma ata, não vi isto acontecer, parece  
164 que há, pelo menos no prédio das Letras, um problema de gestão, de hierarquia, de  
165 regularidade, de compromisso das pessoas que estão na Qualidade de Vida fazê-la

166 funcionar como deve funcionar, inclusive até sugeri aos colegas na CILE para que  
167 fizéssemos uma CILE expandida, reunindo a CILE e a Qualidade de Vida para tentar  
168 organizar um pouco isto, mas nem isto estamos conseguindo fazer, me parece que  
169 como são muitos Departamentos, como é o caso do prédio das Letras, e uma  
170 Qualidade de Vida que tem uma série de demandas muito sérias, com muitos  
171 problemas para gerir, que esta falta de comunicação, de clareza de hierarquia ou  
172 clareza do grau de responsabilidade desta Comissão tem criado um vazio  
173 administrativo muito grave no prédio das Letras.”. Com a palavra, a Sra. Vânia Santos  
174 de Melo, disse: “Realmente acho que isto precisa ficar bem claro, porque muitas vezes  
175 nós não sabemos direito nem a quem se dirigir, já solicitei que os prédios  
176 encaminhassem um relatório com uma indicação da Comissão de Qualidade de Vida,  
177 só tinha até ano passado a da Letras, o restante não tinha os nomes das pessoas, este  
178 ano nem tenho a da Letras, então quer dizer, nós realmente não temos esta  
179 organização toda e seria mesmo necessário que a CILE e a Qualidade de Vida  
180 trabalhassem juntas e os Chefes de Departamento, principalmente, soubessem o que  
181 está acontecendo.”. Com a palavra, o Prof. Dr. Paulo Martins, disse: “Basicamente que  
182 este mesmo sistema se replicasse nos outros dois prédios de forma unificada e clara.”.  
183 Com a palavra, o Senhor Presidente, disse: “Acho que esta faltando formalização nisto,  
184 a primeira coisa é verificar se todas as Comissões estão constituídas, se a composição  
185 delas está em funcionamento, qual é o mandato dela, porque as Comissões também  
186 são renovadas, ver qual é o mandato de todos os prédios, e nós vamos estabelecer  
187 algumas orientações do tipo: as Comissões de Qualidade de Vida tem que ter reuniões  
188 regulares, um levantamento de problemas com uma ata, encaminhamento a Direção  
189 das questões que estão pendentes, das questões que necessitem intervenção da  
190 Direção, então podemos acompanhar isto, outra coisa é regulamentar, sou contra que  
191 tudo tem que estar centralizado na Direção, por exemplo, acho que eventos que os  
192 professores pedem autorização para vir no prédio para estudar, trabalhar, ou uma  
193 reunião que ele precise fazer no final de semana, não vejo que tem que vir para  
194 Diretoria, isto pode se resolver no âmbito das Chefias, agora eventos, é outra coisa,  
195 envolve circulação de pessoas, envolve uma avaliação de segurança, limpeza,  
196 vigilância, então acho que tem que ter uma regulamentação.”. Com a palavra, a Sra.  
197 Vânia Santos de Melo, disse: “Só mais uma informação na questão da professora a  
198 licitação da nova lanchonete/restaurante que vai ficar onde foi feito o novo anfiteatro na

199 História e Geografia o horário de funcionamento na semana é das sete as vinte e três,  
200 aos sábados das oito as treze e domingos e feriados a critério do concedente, então  
201 assim que ela entrar, pelo que entendi, não tenho certeza absoluta do que vou falar,  
202 mas assim que entrar esta lanchonete o trailer sai também, vai ficar esta lanchonete  
203 funcionando lá, então tendo isto não há necessidade de ter avulsos pelo  
204 estacionamento.”. Com a palavra, o Prof. Dr. Álvaro Faleiros, disse: “Último comentário  
205 em relação a Qualidade de Vida e o modo de funcionamento, nas Letras nós tomamos  
206 uma iniciativa que me parece muito boa é que os Vice Chefes de Departamento são  
207 membros da Comissão da Qualidade de Vida, dado sua importância, e agora como vai  
208 haver esta regulamentação, a criação do cargo de Vice Chefe de uma maneira mais  
209 clara no regimento, acho que poderíamos pensar na possibilidade, fica como sugestão,  
210 de associar este cargo da Comissão de Qualidade de Vida ao cargo de Vice Chefe,  
211 porque então não fica aquela coisa de saber quem é que faz parte da Comissão dada a  
212 importância dela para o funcionamento dos prédios.”. Com a palavra, o Senhor  
213 Presidente, disse: “Aproveito a oportunidade, tenho mais dois comunicados, que a  
214 Profa. Nadya Araujo Guimarães foi eleita para Academia Brasileira de Ciências, ontem  
215 ela recebeu o comunicado, estou transmitido a todos. A outra questão é a seguinte: já  
216 me antecipei e fiz uma reunião com os Chefes de Departamento e a Superintendência  
217 de Segurança e o Comitê Gestor para discutir a questão das festas, claro, isto também  
218 foi muito falado na Congregação, não vou retornar a ela, mas só queria dizer que nós  
219 estamos empenhados de ter um encaminhamento disto, porque agora esta havendo  
220 uma afirmação dos alunos que a festa vai acontecer, eles tem todo direito de fazer isto,  
221 mas que assumam a responsabilidade, acho que a decisão de, vamos dizer assim,  
222 transgredir uma norma institucional que estão vigentes, as festas não estão proibidas,  
223 mas elas exigem o cumprimento de uma série de exigências, exige, por exemplo,  
224 atendimento a normas de segurança previstas pelo corpo de bombeiros, exige que  
225 tenha assistência ambulatorial, exige uma série de coisas, então uma vez atendido isto  
226 com antecedência a Direção pode autorizar, mas eles não fazem isto, porque isto  
227 evidentemente dá muito trabalho e não se consegue fazer isto toda semana, é para  
228 festas de confraternização não com uma regularidade semanal, mas que podem ser  
229 previstas com prazos razoáveis e claro, estão proibidas as bebidas alcólicas. O outro  
230 comunicado é o seguinte: todos vocês sabem que nós inicialmente estávamos  
231 trabalhando com a possibilidade de trazer a Feira de Livro aqui de volta para o prédio

232 da História e Geografia e para o estacionamento, quando verificamos que a Feira  
233 cresceu muito, e que havia uma previsão nos três dias de feira de cerca de cento e  
234 vinte mil pessoas, não ao mesmo tempo, mas circulando e considerando que uma  
235 parte do solo do estacionamento está em situação crítica, em processo de  
236 solapamento, comuniquei a Pró Reitoria de Cultura e Extensão e a Edusp que não  
237 seria possível fazer o evento aqui na Faculdade e portanto vai ser realizado na praça  
238 do relógio, nos dias acho que oito, nove e dez, no entanto também quero comunicar  
239 que estamos dando prioridade para as questões de segurança do prédio e no caso do  
240 prédio da História e Geografia a primeira medida que está sendo tomada é isolar, por  
241 orientação da Superintendência de Espaço Físico que seja isolada a escadaria que vai  
242 dar diretamente na entrada do prédio da História e Geografia, vai ser ruim, porque as  
243 pessoas vão ter que ir até a escadaria das ciências sociais, mas é para garantir que  
244 não haja nenhum acidente, aquele solo está meio oco e pode a qualquer momento  
245 afundar e as pessoas serem vítimas de um acidente, para evitar isto vai ser isolado,  
246 está sendo elaborado o projeto executivo para elaboração do solo, este problema do  
247 solo se deve a uma intervenção que foi feita no prédio alguns anos atrás para  
248 colocação de um reservatório para captação de águas, o reservatório não foi feito de  
249 acordo com as normas, então há um transbordamento de água, esta foi infiltrando o  
250 solo, portanto este solapamento tem a ver com esta, até onde consigo entender, é uma  
251 obra mais ou menos grande e vai demorar um pouco, então para garantir que não  
252 vamos ter acidentes estamos isolando, vão ter avisos colocando que por questões de  
253 segurança estão sendo feitas obras, espero que as pessoas não procurem arrebentar  
254 aquilo, porque é uma medida de prevenção, que é necessário fazer. A outra coisa aqui  
255 nós estamos também desatualizados com algumas questões básicas de segurança  
256 que todos os prédios tem que ter, então tomamos providências junto a SEF, está sendo  
257 feito o projeto que envolve uma série de itens, hidrante, rotas de fuga, a questão da  
258 eletricidade, é um projeto que esta sendo realizado, claro que não se resolve num  
259 espaço curto, levará o ano que vem inteiro para que esteja funcionando com as  
260 condições efetivamente adequadas, mas tomamos as providências. Confesso para  
261 vocês que fui surpreendido, porque sempre tomei as providências, quando perguntava  
262 da questão de segurança estava sempre tudo em ordem, de repente fomos  
263 surpreendidos que não era bem assim, então estou tomando as providências, elas tem  
264 que ser tomadas, porque precisamos ter as licenças do corpo de bombeiros, uma das

265 medidas que estão sendo tomadas que alguns funcionários tem que fazer o curso de  
266 brigada de incêndio, já foram todos indicados, esta é uma das exigências, mas  
267 evidentemente há várias outras, e procurarei aqui nas reuniões do CTA, dando conta  
268 do andamento destas tarefas.”. **Expediente da Comissão de Pesquisa:** Com a  
269 palavra, a Profa. Dra. Ana Paula Tavares Magalhães Tacconi, disse: “Boa tarde a  
270 todos, tenho dois informes do Conselho de Pesquisa que se reuniu ontem, o primeiro é  
271 sobre um edital da AUCANI de mobilidade internacional para alunos de Graduação que  
272 disponibilizara cinquenta bolsas para alunos de Iniciação Científica, o que  
273 aparentemente é ótimo, mas o critério de distribuição é de uma bolsa por Unidade,  
274 enfim esta se solicitando que as Unidades elejam três alunos, um titular e dois  
275 suplentes, sabendo que é um titular, então serão cento e cinquenta alunos na USP e a  
276 Comissão de Pesquisa na reunião do dia dez, que é semana que vem, vai estudar os  
277 meios para fazer a seleção, e conversar com vocês e os Departamentos para ver se  
278 tem alguma ideia a respeito disso, em suma, não é bem uma notícia boa. A segunda  
279 fase do SIINCUSP, esta é a segunda notícia, do ano de 2016, já está marcada e vai  
280 acontecer na última semana de outubro, a exemplo do que aconteceu este ano, a fim  
281 de coincidir novamente com a Semana de Ciência e Tecnologia do Ministério de  
282 Ciência e Tecnologia.”. Com a palavra, o Senhor Presidente, disse: “Aproveito também  
283 só para noticiar que ontem junto com professores do Centro de Línguas, o Chefe de  
284 Departamento de Letras Modernas, o Prof. Álvaro, e mais o Prof. Mário, estivemos na  
285 Procuradoria Geral conversando com a Procuradora, Dra. Márcia, e a Procuradora da  
286 área de convênios, a Dra. Marisa, a respeito das questões relacionadas com a  
287 participação de monitores nos cursos extracurriculares, a questão dos especialistas,  
288 nada é muito fácil, porque tem várias implicações de ordem jurídica, uma sugestão que  
289 acho que é começo de um encaminhamento que é a possibilidade da Faculdade propor  
290 um programa de incentivo a docência que de alguma maneira daria maior  
291 fundamentação jurídica às atividades extracurriculares, e sobretudo, a possibilidade de  
292 monitores estarem sendo treinados neste programa de iniciação à docência, nós  
293 inicialmente distribuimos a tarefa para Comissão de Cultura e Extensão, espero que se  
294 tudo der certo na Congregação, porque isto é matéria de Congregação, de fevereiro  
295 nós possamos submeter esta proposta, depois vai para todos encaminhamentos, para  
296 Reitoria, para todas as Comissões que tem que passar, à primeira vista, como também  
297 é uma sugestão da Pró Reitoria é uma acolhida favorável, claro que eles vão examinar

328 os termos, as exigências que talvez tenham que ser pensadas, mas de todo modo acho  
329 que é um encaminhamento adequado.”. Com a palavra, o Prof. Dr. Álvaro Faleiros,  
330 disse: “Só gostaria de acrescentar que foi muito positivo para nosso Departamento que  
331 precisava de uma solução, e esta solução por meio do bolsista parece ser pertinente  
332 que também foi reiterado que não há nenhum problema desde 2003, a cobrança de  
333 taxas de curso de extensão é permitida dentro da USP, e até tem sido uma fonte  
334 importante de recursos para varias Unidades, e que este dinheiro pode ser então usado  
335 para pagar os bolsistas, é um modo de resolver este problema e garantir uma parte  
336 importante da formação dos nossos alunos no que diz respeito ao ensino de línguas.”.

337 **Demais membros do Colegiado:** Com a palavra, a Profa. Maria Cristina Fernandes  
338 Salles Altman, disse: “Trago na verdade uma dúvida do meu Departamento, conversei  
339 com os jovens estagiários que estão lá, secretário e enfim, o que eles temem daquela  
340 reunião que tivemos sobre assinatura de ponto, eu insisti muito na seriedade de levar  
341 isto adiante e também a necessidade de registrar todas as ocorrências, como nos  
342 pareceu ter sido solicitado, aqui veio então um pedido de esclarecimento que vou levar  
343 para eles, eles temem os descontos, Profa. Se eu for ao médico uma hora, for e voltar,  
344 vai me ser descontado uma hora? Não soube responder, não sei se procede, mais  
345 prometi que traria aqui e o esclarecimento.”. Com a palavra, a Sra. Neli Maximino,  
346 disse: “Não se ele trouxer a declaração, ele precisa trazer a declaração de horas, vai  
347 estar anexado na folha dele, por exemplo, entro as oito, fui ao médico cheguei as nove  
348 horas, o médico precisa dar uma declaração de horas falando que estive no médico,  
349 então coloco o horário que entrei, anexo a declaração e saio as cinco horas, porque eu  
350 tenho direito, porque foi uma questão médica, psicólogo não conta, fisioterapeuta não  
351 conta, fono não conta, porque eles não tem CRM e só quem pode dar declaração é  
352 quem tem CRM, então tem que compensar.”. Com a palavra, a Profa. Maria Cristina  
353 Fernandes Salles Altman, disse: “Então de certa maneira cabe a Chefia ter uma certa  
354 autonomia, por exemplo, meu filho passou mal, ainda há uma espécie de autonomia?”.  
355 Com a palavra, a Sra. Neli Maximino, disse: “Tem, porque ai é a questão do bom  
356 senso, o filho passou mal, ele tem que repor esta hora, porque não tem declaração.”.

357 Com a palavra, a Profa. Maria Cristina Fernandes Salles Altman, disse: “Desde que  
358 combinado comigo naquele momento tudo bem, então tenho uma certa autonomia para  
359 gerir estas emergências.”. Com a palavra, o Senhor Presidente, disse: “Estamos  
360 elaborando uma portaria interna, justificando uma série de situações, vou deixar

331 bastante claro aqui, eu acho que uma medida desta natureza tem por objetivo fazer  
332 com que as relações entre Chefia e funcionários seja mais transparente e profissional  
333 possível, ninguém está impedido de acontecer alguma coisa e ter que sair, mas o que  
334 acontece aqui é que as pessoas vão acostumando, começam a fazer o horário delas, o  
335 que nós temos que pensar é que aqui é um serviço público, nós temos  
336 responsabilidades, temos que prestar contas, é esta cultura que precisamos cultivar, a  
337 outra questão que queria também chamar atenção, saiu um burburinho que aqui se faz  
338 o horário de almoço de uma hora e meia há anos, quem trabalha oito horas pode fazer  
339 uma hora e meia de almoço, mas compensa entrando meia hora antes, ou saindo meia  
340 hora mais tarde, a lógica é esta, não esta impedido, claro que tem situações muito  
341 específicas que nós vamos ter que elaborar, a ideia é que cheguemos num resultado  
342 que todos saibam seus direitos e suas obrigações e a nossa é de exercer o controle de  
343 frequência tal como é esperado.”. Com a palavra, a Sra. Neli Maximino, disse: “Posso  
344 só colocar uma coisa Prof., antes da portaria sair, uma coisa que já esta acontecendo  
345 para os Chefes observarem, as pessoas estão falando que precisam colocar o horário  
346 que entra e o horário que sai, a USP não tem banco de horas, a USP não tem hora  
347 extra, se pode compensar até duas horas, é para colocar o horário certo, e a partir dai  
348 não pode das oito as dezessete e trinta, das oito as vinte, não pode, você tem que gerir  
349 este trabalho dentro do horário que esta estabelecido, dentro desta portaria vai sair  
350 uma coisa que era feita para os motoristas, que é o acordo de compensação de horas,  
351 mas não é uma coisa para falar que entrei agora então tenho várias horas, não é super  
352 excepcional, então tem que verificar, porque tem muita gente falando que coloca o  
353 horário que entra, e tenho muito trabalho então saio as dezoito, as dezenove, não  
354 pode, o Chefe não pode deixar acontecer, porque vai ser um problema muito grande  
355 para gente em termos trabalhistas.”. Com a palavra, a Profa. Dra. Rita de Cássia Ariza  
356 da Cruz, disse: “Uma pergunta, gostaria de saber como esta sendo previsto o controle  
357 da presença, folha de papel como é atualmente ou algum outro mecanismo?”. Com a  
358 palavra, a Sra. Neli Maximino, disse: “Por enquanto o que a reitoria esta fazendo é  
359 folha de papel, continua igual, eles estão estudando várias possibilidades, mas o que  
360 esta sendo feito é que o Grupo de Trabalho esta em cima da frequência, na folha de  
361 papel, por enquanto.”. Com a palavra, o Prof. Dr. Álvaro Faleiros, disse: “Eu gostaria de  
362 fazer uma colocação, estou com muita dificuldade em relação a isto, tanto no DLM  
363 quanto no LAPEL as pessoas simplesmente ignoram, fazem o horário que elas querem

364 e quando vou fazer qualquer tipo de observação neste sentido as pessoas me olham  
365 de cara feia e ignoram o que estou dizendo, eu não tenho, sinceramente, controle  
366 sobre o horário dos funcionários, hoje mesmo antes de vir para cá a funcionária que  
367 devia estar lá uma hora da tarde chegou as duas, ela disse que teve que sair um pouco  
368 mais tarde para almoçar, mas o horário dela é a uma hora, digo para ela que isto não  
369 pode acontecer e ela diz mas acontece.". Com a palavra, o Prof. Dr. Paulo Martins,  
370 disse: "Quanto a isto que você acaba de dizer tive um problema no Departamento esta  
371 semana que é a ausência sistemática de dois funcionários desde segunda até agora e  
372 cada dia com uma nova desculpa, já tinha feito reunião com todos, que as coisas vão  
373 mudar, afixamos os horários, bem antes inclusive desta reunião que houve aqui, mas  
374 estes funcionários continuam se insubordinando, não há a menor possibilidade de  
375 pessoas deste tipo, eles não admitem, sob hipótese alguma, se submeter a uma  
376 regulamentação, então ficamos com cara de bobo, a rigor falo que vou botar falta, ela  
377 fala pode por, mas não é que pode por, eu vou por porque devo por, não é que eu  
378 posso por, eu devo.". Com a palavra, o Senhor Presidente, disse: "Ausências  
379 prolongadas implicam na abertura de processos administrativos.". Com a palavra, o  
380 Prof. Dr. Paulo Martins, disse: "É o que vai acontecer, sinto muito, porque é impossível  
381 gerir, o Prof. João Roberto tem muita clareza de quanto é difícil nosso Departamento  
382 pelo tamanho, é um Departamento de cento e dez professores, sete funcionários.".   
383 Com a palavra, a Profa. Dra. Sylvia Caiuby Novaes, disse: "Acho que esta é uma  
384 cultura que precisa se impor e de fato é difícilimo, tenho uma questão, por exemplo,  
385 todos os funcionários tem direito a faltas abonadas, são seis faltas por ano e não pode  
386 ter mais do que uma falta por mês, estas faltas abonadas não precisam ser justificadas,  
387 o problema é mesmo quando os funcionários faltam eles não colocam esta falta  
388 abonada que eles teriam direito.". Com a palavra, o Senhor Presidente, disse: "Tem  
389 que ser registrado, se o fulano não veio e vai abonar, tem que por no formulário para o  
390 Chefe autorizar ou não, porque na verdade se começarmos a fazer acordos bilaterais  
391 vamos outra vez para o mundo da informalidade.". Com a palavra, a Profa. Dra. Sylvia  
392 Caiuby Novaes, disse: "E viramos cúmplice.". Com a palavra, o Senhor Presidente,  
393 disse: "Se é o caso podemos pedir uma reunião com o Sindicato, porque é o  
394 cumprimento do contrato de trabalho.". Com a palavra, a Profa. Dra. Sylvia Caiuby  
395 Novaes, disse: "Tem uma outra coisa bastante presente desta cultura de horário dos  
396 funcionários que é incluir o horário de almoço no horário de trabalho, essa uma hora de

397 almoço faz parte das oito horas que eles permanecem aqui, assim é na maioria dos  
398 departamentos que eu saiba.”. Com a palavra, o Senhor Presidente, disse: “Sei que os  
399 estudos estão em andamento na Administração Central, na FEA foi implantada as  
400 catracas, no MAE foi implantado, a portaria do Reitor diz que o serviço tem que ser  
401 contínuo.”. Com a palavra, a Sra. Neli Maximino, disse: “Isto está sendo uma fonte de  
402 discussões, lá está escrito que o serviço precisa ser contínuo.”. Com a palavra, o  
403 Senhor Presidente, disse: “Se é contínuo, é ininterrupto, se abre as oito e termina as  
404 seis é contínuo, não fecha para o almoço, acho que aqui tem que conversar com os  
405 funcionários e estabelecer quem fica do meio dia a uma e quem fica da uma as duas,  
406 se é difícil por algum motivo faz uma escala de plantão, neste mês quem vai ficar do  
407 meio dia a uma é fulano, tem que fazer um acordo desta natureza. As pessoas tem que  
408 entender que é serviço público, tem muitas pessoas que só podem vir aqui na hora do  
409 almoço, não dá para fechar, não dá para também achar que só tenho direitos, porque  
410 tem o cumprimento do horário, é o cumprimento do contrato de trabalho.”. Com a  
411 palavra, a Profa. Dra. Rita de Cássia Ariza da Cruz, disse: “Bom, naturalmente primeiro  
412 acho que esta discussão soa para mim quase como uma aberração, é o cúmulo  
413 estarmos discutindo algo que é contrato de trabalho, fico feliz que não tenha um  
414 membro externo a Universidade de São Paulo ouvindo nossa conversa, porque  
415 seríamos todos chamados à razão por prevaricação, porque isto é um absurdo, são  
416 funcionários públicos que assinaram um contrato de trabalho, então para mim isto não  
417 tem nem que discutir, tem cumprir horário e acabou-se, sinto muito. A segunda coisa,  
418 eu acho absolutamente ilusório manter a tal da folha de presença em papel, porque ela  
419 sempre existiu, nunca funcionou e vai continuar não funcionando, é uma ficção  
420 científica, burocrática e acadêmica. A terceira coisa, lógico que as Chefias estão reféns  
421 de um comportamento histórico no qual elas não conseguem lidar e ai me parece que  
422 um Colegiado como este tem a atribuição de colaborar para superar estas dificuldades  
423 da Chefia, porque os Chefes estão ali cotidianamente com os funcionários que estão ali  
424 na maior cara-de-pau, desculpem o termo, que enfrentam a Chefia como se o Chefe  
425 não tivesse nada a cumprir aqui, nada a dizer, então acho aberrativa discutir esta  
426 questão, no meu entendimento tem que ter um aparelhinho que custa menos de dois  
427 mil reais para leitura biométrica, existem hoje fechaduras com leitura biométrica que  
428 você pode colocar por segurança na porta de casa se você quiser, é um aparelho hoje  
429 de custo muito baixo e no meu entendimento cada prédio da FFLCH deveria ter um

430 equipamento deste, em que quando cada funcionário chegue se identifique, coloca o  
431 dedo lá, assim não tem risco, espero que não tome o dedo do outro emprestado, haja  
432 clonagem de dedo ou coisa parecida para que a gente consiga fazer o mínimo, que é  
433 moralizar as relações de trabalho nesta Universidade, porque me sinto ofendida,  
434 ultrajada, pelo comportamento destes funcionários, fiquei quatro anos a frente da  
435 coordenação de um programa de pós-graduação sofri isto na pele com funcionários  
436 que trabalham cinco horas por dia e só fazem o que eles querem, faltam para ir ao  
437 shopping comprar presente para o filho, falta para levar o cachorro no veterinário e  
438 ainda tem coragem de falar, então fico indignada com esta discussão.”. Com a palavra,  
439 a Sra. Neli Maximino, disse: “É o que acontece mesmo, eu brinco, até falei com um  
440 Prof. da Filosofia: olha não sei no Departamento do Senhor, mas aqui tem falta  
441 justificada, falta abonada, falta injustificada, saída cedo, entrada tarde, trabalho aqui no  
442 Serviço de Pessoal, aqui a gente tem, agora realmente os Departamentos falam que  
443 trabalham da uma as dez, porque é o horário, então o pessoal fala que vai trabalhar  
444 das duas as dez porque não tem almoço, chegou folha lá no Serviço de Pessoal sem a  
445 hora de almoço, então a pessoa falou que não faz porque trabalha demais, Profa. estou  
446 encantada, porque é a única pessoa que fala, tem isso, agora vários outros tem falado,  
447 mas até ontem na Faculdade era assim, e muitos falam que seus funcionários  
448 cumprem tudo, a Profa. é uma das poucas hoje em dia na gestão do Prof. Sérgio que  
449 está assumindo que não faz, porque os Departamentos juram de pé junto. É obrigatório  
450 que o funcionário faça hora de almoço, pode fazer entre uma e duas horas, se fizer  
451 uma e meia ou duas horas tem que compensar, é o que a senhora fala, está lá na lei, a  
452 gente é contratado para isto, pode ter os ajustes, cabe o bom-senso, tive uma dor de  
453 barriga e não quis ir no médico, vale o princípio da boa fé.”. Com a palavra, o Senhor  
454 Presidente, disse: “Vamos ser muito claros, há funcionários que tem problemas, não é  
455 uma coisa sistemática, é uma coisa esporádica, acontece todo mundo está sujeito,  
456 agora há questões recorrentes, esta coisa que temos que lidar são com as questões  
457 recorrentes, tem que se entender que isto não é um direito, é uma situação excepcional  
458 que tem que ser tratada na sua excepcionalidade, também não sei, enfrento problemas  
459 ali no meu pedaço, mas tento administrar da maneira possível, coloco falta abonada,  
460 falta justificada, porque disse que se no gabinete não dou exemplo, então não tem  
461 como, agora acho que vamos começar a ter atitudes mais drásticas, porque desta  
462 forma não vamos conseguir chegar a lugar nenhum, acho que isto nos vulnerabiliza

463 muito e nos torna vulneráveis externamente, se nós não temos condições de  
464 administrar o cumprimento do contrato de trabalho, que é o mínimo do mínimo, significa  
465 que nós não sabemos administrar os recursos públicos que nos são confiados.”. Com a  
466 palavra, o Prof. Dr. Álvaro Faleiros, disse: “Tenho uma pergunta, sobre os direitos e  
467 deveres dos funcionários no que diz respeito a definir o horário deles, porque eu tenho  
468 um caso assim, quando cheguei na Chefia já estava lá dito que o fulano entra as sete e  
469 meia e sai as quatro e meia, o outro entra as oito e sai as cinco, a impressão que tenho  
470 é que cada um faz bem um horário de acordo com suas conveniências e as vezes isto  
471 não corresponde com as necessidades do Departamento, então gostaria de saber em  
472 que medida o funcionário decide, e as necessidades do Departamento como ficam?”.  
473 Com a palavra, o Senhor Presidente, disse: “Precisaríamos ver legalmente, mas pelo  
474 que eu entendo cabe ao contratador fixar o horário do trabalho, o que nós temos que  
475 olhar é a instituição, nenhum funcionário esta lá para servir este ou aquele chefe, aqui  
476 no gabinete, por exemplo, tem que funcionar das oito as seis, porque alguém pode ligar  
477 nestes horários, alguém tem que entrar as oito e sair as cinco e alguém tem que entrar  
478 as nove e sair as seis, foi um acordo, as secretárias que se decidiram entre elas, e elas  
479 se revezam no almoço, acho que devemos levar isto para o Conselho do Departamento  
480 e aprovar junto aos conselhos, para não ficar que é ao capricho do Chefe, quando vier  
481 outro Chefe vai ser diferente, tornar isto uma medida do Conselho e o Conselho dando  
482 apoio, é muito desgastante, porque no modo que é feito hoje este controle nós vamos  
483 ter que ficar se digladiando pelo cumprimento do contrato de trabalho, acho que isto  
484 não dá, já me manifestei no Conselho Universitário que sou favorável ao controle  
485 eletrônico do ponto e até onde eu sei há um programa de instalação deste controle,  
486 mas não sei que pé que está o andamento disto, porque tem uma série de nuances,  
487 tem uma série de detalhes que precisam ser ajustados, por isto que não é  
488 simplesmente instala, estamos caminhando para isto, este é um momento de transição,  
489 significa em outras palavras que quando instalar o controle eletrônico não tem o que  
490 negociar, dai é a compensação, não terá outro caminho, agora isto significa também  
491 que muitas vezes quando reclamava de horários aqui na Faculdade ouvia que  
492 professor não cumpre horário, o problema é que o regime de trabalho é diferente, então  
493 você não pode comparar, agora se o professor falta da aula, não justifica, não repõe,  
494 se não presta assistência aos alunos nos horários que deveria fazê-lo, não tem modelo  
495 de comportamento, isto também temos que saber lidar, as Chefias muitas vezes

596 também tem dificuldades de lidar com isto e os Conselhos vão ter que assumir, tem  
597 que ter uma posição institucional a este respeito.". Com a palavra, o Prof. Dr. Jorge de  
598 Almeida, disse: "Eu quero trazer uma outra questão que está relacionada a esta, não  
599 se refere a um problema recorrente ou excepcional, mas é um problema estrutural que  
500 é a contratação de novos funcionários e a mobilidade dos funcionários, meu  
501 Departamento esta numa situação muito complicada, porque temos quatro funcionários  
502 e três estão aposentados, já disseram que vão se aposentar ano que vem, gostaria na  
503 ativa de treinar seus substitutos, é louvável, e a única funcionária que vai ficar é de  
504 uma categoria funcional mais baixa, então tenho uma secretaria com curso de  
505 secretariado que tem uma série de licenças, férias acumuladas e problemas pessoais,  
506 está tirando este período de afastamento e meu Departamento não pode, vou dar um  
507 exemplo, agora nos últimos meses nós temos feito afastamentos de professores pelo  
508 sistema, só quem pode encaminhar isto, pelo que eu soube, é um funcionário com  
509 secretariado, estou entregando em papel todos os encaminhamentos, então é urgente,  
510 vou frisar novamente isto aqui, é urgente que se estabeleçam regras para mobilidade e  
511 transferência de funcionários de uma forma não informal, como aquela Comissão já  
512 está trabalhando neste sentido, e também que a gente insista na necessidade  
513 premente de reposição dos funcionários, porque ano que vem meu Departamento vai  
514 estar numa situação terrível.". Com a palavra, o Senhor Presidente, disse: "Até o  
515 começo do ano que vem, o mais tardar final de janeiro tem que ter uma solução para  
516 mobilidade, claro que isto é um trabalho que precisa conversar muito, porque os  
517 direitos adquiridos são patrimoniais e não é nada fácil, mas precisava ter uma solução  
518 para isto, o problema é que tem muitas áreas, setores de trabalho, Chefias que estão  
519 reclamando, por favor Neli tome isto como prioridade.". Com a palavra, a Sra. Neli  
520 Maximino, disse: "Deixa só esclarecer uma coisa Prof. que o senhor está mandando  
521 por papel, mas o sistema é uma ordem da Profa. Ana Carla e vai ter que ser por  
522 sistema, por exemplo, lá está sem, é preciso arranjar um substituto com DRT, também  
523 me perguntaram isto, e até brinquei que é como médicos, quando um médico sai de  
524 licença precisa de outro médico, não da enfermeira, então precisa arranjar alguém,  
525 mesmo que seja de outro Departamento, precisa por algum tempo.". Com a palavra, o  
526 Senhor Presidente, disse: "Por favor, me passe uma lista de todos os funcionários que  
527 tem esta qualificação.". Com a palavra, o Prof. Dr. Jorge de Almeida, disse: "Este  
528 funcionário pode autorizar sem estar no meu Departamento, eventualmente?". Com a

529 palavra, a Sra. Neli Maximino, disse: “Ele teria que ficar lá, o que está acontecendo, só  
530 queria esclarecer que teve uma reunião com os secretários de Departamento feito pela  
531 DRH e a maioria dos nossos secretários não foram, teve gente que falou que não iria  
532 fazer isto, porque tem muito o que fazer, mas isto não é uma ordem minha, é uma  
533 ordem da Profa. Ana Carla, Diretora do RH, nem a Reitoria mandando está resolvendo,  
534 o pessoal não está indo, impressionante.”. Com a palavra, o Senhor Presidente, disse:  
535 “Primeiro me vê a lista de todos aqueles que são secretários e segundo lugar vamos  
536 por como prioridade, porque isto vai levar um certo tempo, porque vamos ter que  
537 conversar, lembra que o sindicato me procurou, quer conversar, porque de repente  
538 começa a se tomar decisões arbitrárias, tudo bem, vamos conversar, mas temos que  
539 ter uma solução, porque daqui a pouco os serviços vão parar.”. Com a palavra, a Sra.  
540 Neli Maximino, disse: “Isto era uma questão que estava na mão da Marie e das  
541 assistentes.”. Com a palavra, o Senhor Presidente, disse: “Peço que isto seja  
542 prioridade, depois nós retomamos, isto está sendo recorrente, estou vendo que algum  
543 Departamento daqui a pouco vai parar, por exemplo, serviço de protocolo já tem um  
544 problema, a Chefe de Protocolo está saindo de férias e precisei pedir emprestado um  
545 funcionário no Centro de Línguas.”. Com a palavra, o Prof. Dr. Jorge de Almeida, disse:  
546 “Então quero deixar registrado também meu agradecimento ao setor de RH que está  
547 gentilmente acolhendo os nossos pedidos em papel, está encaminhando e a  
548 Rosângela também que está incorporando a pauta.”. Com a palavra, o Senhor  
549 Presidente, disse: “Contratação de funcionários, acho que na situação financeira que  
550 nos encontramos cada vez mais grave é difícil.” Com a palavra, o Prof. Dr. Jorge de  
551 Almeida, disse: “Eu sei, mas então a questão da mobilidade precisa ser resolvida,  
552 porque fizemos um pacto aqui entre os Chefes de abandonar as informalidades nas  
553 transferências dos pedidos e isto tem um custo, recebo pedidos de funcionários que  
554 querem trabalhar aqui, mas peço para que esperem as regras ficarem claras, mas  
555 estou chegando numa situação que eu vou ficar com nenhum funcionário.”. Com a  
556 palavra, o Senhor Presidente, disse: “Para você ter uma ideia tem um sistema de  
557 mobilidade da USP, em que estamos dando funcionários, mas quando peço o Chefe do  
558 outro lado não autoriza, então amanhã, dia quatro, nós vamos liberar uma funcionária  
559 do serviço de estágio, porque não dá mais para segurar, fizemos toda negociação, mas  
560 ficou num ponto impossível a negociação, fico conversando no DRH e eles também  
561 estão com problemas, outra área que aqui também está com problema é a financeira,

562 agora tem funcionários pedindo, que aliás tem um pedido aqui hoje, afastamento,  
563 licença sem vencimentos e o problema é o seguinte, podemos até dizer não, mas corre  
564 risco do funcionário ir embora, e não ter como repor, estamos vivendo o pior cenário  
565 possível e imaginável.". Com a palavra, o Prof. Dr. Álvaro Faleiros, disse: "Eu sugeriria  
566 que a Direção fizesse uma lista dos funcionários com tempo de aposentadoria já  
567 cumprido para gente ter uma ideia do nosso panorama numa situação futura, porque se  
568 essa impossibilidade de contratação durar mais alguns anos, ou eu diria semestres,  
569 nós realmente vamos chegar numa situação limite de impossibilidade de continuidade,  
570 ainda mais com as novas regras, vê como uma coisa está ligada a outra, como é que  
571 vou cobrar o ponto, a continuidade do trabalho das oito as onze se não tenho  
572 funcionário e não tenho respaldo da instituição, não da Diretoria, mas da USP como um  
573 todo para fornecer este material humano, então como é que fica?". Com a palavra, a  
574 Sra. Neli Maximino, disse: "A Rosângela e a Vânia já tinham me pedido isto há um  
575 tempo, já falei que não temos como levantar os funcionários, porque a maioria é CLT,  
576 então não temos como fazer este levantamento, impossível. Só o funcionário tem esta  
577 informação, porque é pelo INSS, os autárquicos as vezes pedem contagem de tempo  
578 de serviço e a gente ainda consegue ver, mas CLT é preciso saber quanto tempo a  
579 pessoa tem trabalhado, quanto tempo quer trabalhar, porque as vezes as pessoas  
580 querem trabalhar até os setenta, se deixar até os noventa, tem gente que quer se  
581 aposentar amanhã.". Com a palavra, a Profa. Dra. Rita de Cássia Ariza da Cruz, disse:  
582 "Só queria ressaltar, assim, a relação que existe entre esta discussão e a discussão  
583 anterior, se os funcionários todos cumprissem com seus horários como no caso da  
584 Geografia, nós teríamos funcionários sobrando, porque temos uma secretaria da Pós  
585 que tem quatro funcionários, mas como todos trabalham com horário reduzido precisa  
586 de quatro, se eles trabalhassem no horário normal, contratual, teria funcionários  
587 sobrando e poderia ceder para outros Departamentos, para vocês verem como é  
588 fundamental, no meu entendimento, corrigir esta falha importantíssima que esta  
589 acontecendo na nossa Universidade, na nossa Faculdade historicamente.". Com a  
590 palavra, o Prof. Dr. Paulo Martins, disse: "Corroborando, o mesmo que acabei de dizer  
591 a respeito do funcionário faltante, aquele que não vai, se ele tivesse lá singularmente o  
592 serviço poderia fluir melhor, ser melhor dividido e portanto poderia sobrar funcionário,  
593 mas não sobra, falta.". Com a palavra, o Prof. Dr. Álvaro Faleiros, disse: "Eu tenho uma  
594 sugestão de encaminhamento, porque recentemente todos os Chefes de Departamento

695 fizeram um documento fazendo um diagnóstico dos professores e da falta de  
696 professores, eu acho que também não seria demais pedir para cada Departamento  
697 fazer a mesma coisa, são quatro, cinco, seis funcionários, você vai lá conversa com os  
698 funcionários, faz uma expectativa ainda que seja só uma aproximativa, ela pode nos  
699 dar uma ideia deste desenho de quantos funcionários tem na Pós, na Graduação,  
700 quantos destes funcionários pretendem até 2017 se aposentar e a gente no CTA junta  
701 estas informações para ter um diagnóstico e o mesmo pode ser feito pelos Chefes dos  
702 diferentes setores, construímos um primeiro diagnóstico como um ponto de partida  
703 para pensar esta reorganização.". Com a palavra, o Senhor Presidente, disse: "Este  
704 mapeamento que havia sido feito ele localizava todos os funcionários dentro das suas  
705 respectivas Unidades por categoria, mas tinham algumas informações que não  
706 estavam completas, então dependiam destas informações, vamos tentar ver se  
707 conseguimos completar o mais rápido possível e equacionar, porque isto está ficando  
708 realmente muito grave.". Com a palavra, o Prof. Dr. Álvaro Faleiros, disse: "Tenho uma  
709 pergunta sobre esta mudança que vai ter nos regimentos, desta questão de Vice  
710 Chefe, se há algum tipo de encaminhamento previsto, algum tipo de calendário, como a  
711 gente procede num caso desses de atualização de regimento para atender estas  
712 demandas.". Com a palavra, o Senhor Presidente, disse: "Na verdade, uma vez  
713 aprovada a mudança estatutária e regimental ela está em vigência, o que nós temos  
714 que fazer, já conversei com a Rosângela também, a atualização do nosso Regimento  
715 da Faculdade, porque houve muitas mudanças ao longo destes dois, três anos e nosso  
716 regimento continuou, provavelmente algumas normas estejam até em conflito,  
717 precisamos fazer isto, o que está acontecendo aqui, nas Assistências e  
718 particularmente, na Assistência Acadêmica está muito sobrecarregada, embora as  
719 questões que sobrecarregou a Assistência Acadêmica são dois problemas, em várias  
720 Unidades o CTA não é uma atribuição da Assistência Acadêmica, é uma atribuição da  
721 área Administrativa, isto precisaria discutir melhor, não sei se hoje a área  
722 Administrativa consegue assumir, e a área Acadêmica, e a Administrativa também, com  
723 a quantidade de sindicância que tem o tempo todo, até o último levantamento que eu  
724 tinha feito tinha trinta sindicâncias em andamento, e ainda tem outras que ainda não  
725 foram abertas, estão lá aguardando, porque vocês imaginem trinta sindicâncias abertas  
726 com obrigatoriamente três professores em cada Comissão são noventa professores  
727 mobilizados nesta tarefa, fora as dezoito que tem na área Administrativa, é uma loucura

628 isto e procura-se fazer um controle, distribuir de forma mais equilibradamente possível  
629 com todos os docentes, inclusive o controle não é perfeito, muitas vezes tem aqui  
630 professores que acabam entrando numa Comissão logo em seguida, é uma tarefa  
631 estressante em todos os sentidos e desvia o tempo das pessoas, muitas dessas  
632 sindicâncias a gente não chega muito a resultados, agora tem que fazer, porque se não  
633 forem abertas a Administração corre o risco de ser, vamos dizer, responsabilizada por  
634 improbidade administrativa.". Com a palavra, a Sra. Vânia Santos de Melo, disse: "Só  
635 um comentário, sim acho que se o CTA é uma determinação em todas as Unidades  
636 que ele seja da área administrativa, não faço oposição, ao contrário acho que possa vir  
637 a ser da área administrativa sim, poderíamos estudar isto. Só que isto não diz que a  
638 área administrativa não tenha muita atividade, eu sozinha para área administrativa é  
639 complicado, porque é a Faculdade toda com problemas na área administrativa, festa  
640 tem todas as semanas, esta semana fui chamada para três sindicâncias na Reitoria,  
641 estou com três processos de sindicância que preciso ir na delegacia para fazer o  
642 boletim de ocorrência tem que ser a Assistente Administrativa que tem que ir até lá,  
643 então tem uma pendência na área administrativa bem grande, não que eu me negue a  
644 pegar o CTA, acho que dá para gente trabalhar juntos e fazer, tem coisas que o  
645 Serviço de Pessoal está fazendo que é da área Acadêmica, a gente ainda não discutiu  
646 a situação devido a quantidade de serviço de uma área e de outra, a gente pode até  
647 discutir, mas a questão de funcionários, como o Prof. falou é complicado, se vocês  
648 forem na minha sala, o Prof. foi recentemente na minha sala e viu a quantidade de  
649 processos, papéis e matérias, então não é por falta de trabalho, podemos estudar a  
650 situação e colocar todas as coisas no seu devido lugar.". Com a palavra, o Senhor  
651 Presidente, disse: "Tenho impressão que nunca vamos chegar num modelo ideal,  
652 porque a burocracia pública ela é complexa, faz uma série de exigências muitas vezes,  
653 de todo modo precisamos fazer um estudo, quando iniciei quis fazer isto, mas não deu  
654 certo, porque teríamos que contratar um serviço, fazer licitação e o preço era muito  
655 caro naquela época, mas queria fazer um diagnóstico da Administração para que  
656 pudessemos ter tomado um plano, porque é muito difícil, por incrível que possa  
657 parecer, converso com outras Unidades, a Faculdade de Filosofia é mais eficiente que  
658 outras Unidades, por exemplo, uma das coisas que é um gráfico em todas as  
659 Unidades: distribuição de verbas entre os Departamentos e o Serviço, aqui de alguma  
660 maneira estamos pacificados, porque tem as regras, as necessidades até agora eram

661 razoavelmente cumpridas, mas tem muita coisa complicada, acho que esta explosão  
662 de conflitos entre as relações interpessoais esta bloqueando muita coisa, além do  
663 tempo que perdemos, teve uma sindicância que fiquei o final de semana inteiro  
664 preocupado, demorou um mês para me convencer de que tinha algumas saídas ali,  
665 porque vocês sabem a Comissão faz um relatório vai para Procuradoria Jurídica, esta  
666 acaba apontando problemas e acabamos na dúvida se tomamos decisão lá ou decisão  
667 cá, tudo é realmente muito complicado, mas vamos tentar, vamos fazer um último  
668 esforço. Em relação ao regimento está na pauta, o ideal seria que nós constituíssemos  
669 um Grupo de Trabalho com uma pauta e um prazo para sentar e fazer uma proposta e  
670 trazemos aos Colegiados da Faculdade, depois tem que ir para CLR, porque todas  
671 estas mudanças tem que passar pelo Conselho Universitário, pelo menos fazemos as  
672 tarefas que nos cabe, podemos constituir este GT em fevereiro na Congregação, visto  
673 que é matéria desta.”. **ORDEM DO DIA: 1. QUESTÕES TÉCNICAS DE POLÍTICA**  
674 **ACADÊMICA. 1.1. GRUPO DE TRABALHO PARA A DISTRIBUIÇÃO E**  
675 **PLANEJAMENTO DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS PARA 2016.** Com a palavra,  
676 a Sra. Leonice Maria Silva de Farias, disse: “O Grupo que trabalhou este ano, trabalhou  
677 na divisão orçamentária de 2016 e também no planejamento de algumas despesas de  
678 infraestrutura, sobretudo, o Coordenador foi o Prof. Sérgio, o Vice Coordenador foi o  
679 Prof. João, e são os representantes aqui do CTA, Chefes de Departamento, então esta  
680 dividido por prédio, Filosofia e Ciências Sociais o Prof. Roberto Bolzani e Prof. Álvaro  
681 de Vita, os dois ainda são membros do CTA, Geografia e História o Prof. Colângelo e  
682 Prof. Coggiola, na Letras o Prof. Jorge e Profa. Altman, eles podem permanecer nesta  
683 ordem ou trocar e Assistente Financeira que sou eu e o Suplente que é o Ismaerino, o  
684 representante dos servidores não docentes é a Marie e a Vânia como suplente, porque  
685 na ocasião não tinha suplente para os representantes.”. Com a palavra, a Sra.  
686 Rosângela Duarte Vicente, disse: “Lembrando que vai ter a eleição dos funcionários em  
687 fevereiro”. Com a palavra, a Sra. Leonice Maria Silva de Farias, disse: “Nós vamos  
688 trabalhar janeiro e fevereiro, porque o CTA de orçamento é bem no início de março, dia  
689 três, então seria a Marie que trabalharia nesta Comissão.”. Após votação, o Prof. Fabio  
690 foi substituído pelo Prof. Jorge para compor o Grupo de Trabalho proposto. **1.2.**  
691 **SUGESTÕES ENCAMINHADAS PELA COMISSÃO DESIGNADA PELO CTA PARA**  
692 **ESTUDAR PROPOSTAS PARA MAIOR ECONOMIA DE RECURSOS DA FFLCH**  
693 **(Proc. 15.1.4286.8.8).** Com a palavra, o Senhor Presidente, disse: “Vocês se lembram

694 que a Comissão de Pós Graduação tinha feito uma série de propostas visando a  
695 racionalização e economia de recursos, o CTA constituiu uma Comissão da qual a  
696 Profa. Rita fez parte, o Prof. Marcos Alvarez do Departamento de Sociologia e a Leo  
697 pela Assistência Financeira e o resultado é este que está no documento.”. Com a  
698 palavra, a Profa. Dra. Rita de Cássia Ariza da Cruz, disse: “Bom, só lembrando que  
699 este pedido partiu do Serviço de Pós Graduação, pela experiência cotidiana que os  
700 funcionários do serviço tem em relação aos custos da Pós Graduação aqui na nossa  
701 Unidade, este pedido envolvia, por exemplo, autorização para que professores  
702 convidados de banca pudessem comprar suas respectivas passagens áreas, ou  
703 reembolso com estacionamento, coisas assim, então eu, Prof. Marcos, a Leonice nos  
704 reunimos numa manhã e item por item nós fomos vendo com o auxílio da Leonice que  
705 tem o domínio da legislação sobre os usos dos recursos, o que poderíamos atender e o  
706 que não poderia ser feito, então fomos respondendo um a um estes pedidos, a maioria  
707 parte deles existe uma saída para economizar o recurso, só para dar um exemplo,  
708 professores externos a USP não podem comprar uma passagem pedir o reembolso  
709 para gente, mas é possível informa-lo que caso ele queira fazer a compra que ele pode  
710 ser reembolsado na forma de uma diária, se o professor vai vir do Rio de Janeiro, viu  
711 uma passagem no Decolar por cem reais, a diária é trezentos e quarenta, pode ser que  
712 ele se interesse em uma diária ao invés que a passagem seja comprada por nós,  
713 fomos respondendo uma a uma estas demandas para aquilo que pode ser feito e  
714 aquilo que não pode e por fim talvez a única coisa que coubesse para nós dar uma  
715 maior atenção nesta lista de sete itens diz respeito a uma sugestão que partiu da  
716 Leonice, estamos com um problema muito sério na Pós Graduação que é a falta de  
717 equipamentos, computadores principalmente, adaptados com as tecnologias que nós  
718 estamos demandando por conta das bancas a distância, alguns computadores são  
719 muito usados, não quer dizer que eles não tenham o Skype, mas tem problemas  
720 técnicos, a compra de quatro computadores já foi solicitada, mas ainda sim teria uma  
721 demanda suplementar para ser atendida, houve uma sugestão da Leonice de que  
722 todos os computadores que poderiam ser compartilhados no prédio da Administração  
723 que eles fossem reunidos em uma das seções aqui da Administração e ai quando um  
724 dos serviços precisa de computador vai até este e solicita o uso da máquina, visto que  
725 é possível que haja serviços com computadores ociosos, enquanto outros estão com  
726 uma demanda acima daquela que é capaz de atender, no nosso caso das bancas, que

727 estão acontecendo cada vez mais com o uso da tecnologia, com membros que estão  
728 participando a distância é muito importante que tenhamos equipamentos para viabilizar  
729 esta banca, já ocorreu aqui, numa tarde, seis bancas em que pelo menos um membro  
730 era a distância, falha equipamento, a banca atrasa, isto é inadmissível numa  
731 Universidade como a nossa, esta sugestão me pareceu muito pertinente e a Comissão  
732 adotou e esta encaminhado aqui para o CTA.". Com a palavra, o Senhor Presidente,  
733 disse: "Pelo que eu li prevaleceu o bom senso e a viabilidade institucional, acho que  
734 esta questão dos equipamentos vamos ter que suprir, é um investimento que é feito  
735 justamente para garantir que as bancas sejam realizadas em condições minimamente  
736 adequadas.". Com a palavra, a Sra. Leonice Maria Silva de Farias, disse: "Nós estamos  
737 num processo de pregão comprando mais quatro novos equipamentos, mas teve  
738 recurso, por conta das especificações foram avaliadas inclusive em conjunto com o  
739 Augusto e vai ser reaberto agora no dia sete para ver se vamos ter um ganhador ou  
740 não destes equipamentos, mas a entrega se houver ganhador será só ano que vem,  
741 estamos com problema este ano por conta das bancas que se acumulam no fim do  
742 ano, as ideias dos notebooks que tem nas diversas seções aqui da Administração  
743 sejam disponibilizados para suprir as demandas das defesas sobretudo  
744 videoconferência.". Com a palavra, o Prof. Dr. Jorge de Almeida, disse: "Eu lembro que  
745 os programas de Pós Graduação que participam dos editais CNPq, conhecidos como  
746 casadinhos, com outros programas, há alíneas de gastos CNPq que cobrem a compra  
747 de equipamentos de última geração, inclusive de videoconferência, meu Departamento  
748 fez um programa deste tipo, compramos e doamos depois ao LAPEL isto esta previsto  
749 do CNPq, então seria importante os coordenadores destes programas fiquem atentos  
750 para usar esta verba para compra de fato destes equipamentos, e uma vez acabado o  
751 período do convênio doassem para que possam ser usados para banca.". Após a  
752 votação, este item foi **APROVADO. 1.3. REAJUSTE DA TABELA DE VALORES DAS**  
753 **EXCURSÕES DIDÁTICAS E ATUALIZAÇÃO DAS NORMAS PARA AS ATIVIDADES**  
754 **DIDÁTICAS DA FFLCH.** Após a votação, o item foi **APROVADO. 2. AFASTAMENTO**  
755 **DOCENTE E DE SERVIDORES NÃO DOCENTES** - (votação aberta, em bloco, sem  
756 prejuízo de pedidos de destaque). **2.1.** Pedido do DS no sentido de que a **Profa. Dra.**  
757 **Ângela Maria Alonso** seja autorizada a afastar-se, de 11 a 15/11/15, s.p.v. e, das  
758 demais vantagens a fim de proferir conferência e apresentar trabalho, nos EUA. (Proc.  
759 09.1.1455.8.7). **2.2.** Pedido do DS no sentido de que a **Profa. Dra. Nadya Araújo**

760 **Guimarães** seja autorizada a afastar-se, de 22 a 28/11/15 , s.p.v. e, das demais  
761 vantagens a fim de participar de atividades acadêmicas, no México. (Proc.  
762 08.1.1243.8.9). **2.3.** Pedido do DLM no sentido de que a **Profa. Dra. Eliane Gouvêa**  
763 **Lousada** seja autorizada a afastar-se, de 06/01 a 04/02/16, s.p.v. e, das demais  
764 vantagens a fim de ministrar curso, no Canadá. (Proc. 09.1.64.8.4). **2.4.** Pedido do DLO  
765 no sentido de que a **Profa. Dra. Arlete Orlando Cavaliere Ruesch** seja autorizada a  
766 afastar-se, de 20/02 a 03/03/16, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de  
767 Workshop, na França. (Proc. 90.1.815.8.1). **2.5.** Pedido do DLO no sentido de que a  
768 **Profa. Dra. Suzana Chwartz** seja autorizada a afastar-se, de 30/11 a 18/12/15, s.p.v.  
769 e, das demais vantagens, a fim de participar de Comissão Organizadora de Congresso,  
770 em Lisboa, Portugal. (Proc. 05.1.1058.8.4). **2.6.** Pedido do DLO no sentido de que a  
771 **Profa. Dra. Madalena Natsuko Hashimoto Cordaro** seja autorizada a afastar-se, de  
772 20 a 29/02/16, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de ministrar palestra, na França.  
773 (Proc. 92.1.353.8.0). **2.7.** Pedido do DLO no sentido de que o **Prof. Dr. Luis Sergio**  
774 **Krausz** seja autorizado a afastar-se, de 26/11 a 24/12/15, s.p.v. e, das demais  
775 vantagens a fim de participar de Colóquio e desenvolver projeto de pesquisa, em  
776 Berlim, e Jerusalém. (Proc. 11.1.3954.8.3). **2.8.** Pedido do DA no sentido de que o  
777 **Prof. Dr. Júlio Assis Simões** seja autorizado a afastar-se de 30/11 a 07/12/15, s.p.v.  
778 e, das demais vantagens, a fim de participar da XI Reunião de Antropologia, em  
779 Montevideú, Uruguai. (Proc. 04.1.3525.8.8). **2.9.** Pedido do DH no sentido de que o  
780 **Prof. Dr. João Paulo Garrido Pimenta** seja autorizado a afastar-se de 28/11 a  
781 05/12/15, s.p.v. e, das demais vantagens, a fim de ministrar conferências na  
782 Universidade de Lisboa, Portugal. (Proc. 05.1.2387.8.1). **2.10.** Pedido do DLM no  
783 sentido de que o **Prof. Dr. Mauricio Santana Dias** seja autorizado a afastar-se de  
784 04/06 a 02/08/15, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de realizar pesquisa, na França.  
785 (Proc. 05.1.4919.8.0). **2.11.** Pedido do DLM no sentido de que o **Prof. Dr. Pablo**  
786 **Fernando Gasparini** seja autorizado a afastar-se de 25 a 30/11/15, s.p.v. e, das  
787 demais vantagens a fim de participar de Comissão Julgadora de defesa de tese, assim  
788 como apresentar informações do Programa de pós-graduação de Espanhol, na França.  
789 (Proc. 12.1.2173.8.9). **2.12.** Pedido do DCP no sentido de que o **Prof. Dr. Bruno**  
790 **Wilhelm Speck** seja autorizado a afastar-se, de 6 a 29/02/16, s.p.v. e, das demais  
791 vantagens a fim de ministrar módulo sobre política brasileira, na Espanha. **2.13.** Pedido  
792 do DA no sentido de que a **Profa. Dra. Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer** seja

793 autorizada a afastar-se, de 31/01 a 14/02/16, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de  
794 participar de jornada de estudos, na França. **2.14.** Pedido do DLM no sentido de que a  
795 **Profa. Dra. Valeria De Marco** seja autorizada a afastar-se, de 13/01 a 09/02/16, s.p.v.  
796 e, das demais vantagens a fim de ministrar curso de pós-graduação, na Espanha. **2.15.**  
797 Pedido do DLCV no sentido de que a **Profa. Dra. Aparecida De Fátima Bueno** seja  
798 autorizada a afastar-se, de 10 a 23/12/15, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de  
799 realizar reuniões acadêmicas e proferir palestra, na Itália. **2.16.** Pedido do DL no  
800 sentido de que a **Profa. Dra. Ana Lúcia De Paula Muller** seja autorizada a afastar-se,  
801 de 10/01 a 23/02/16, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de missão  
802 acadêmica, na Holanda. **2.17.** Pedido do DG no sentido de que o **Prof. Dr. Yuri**  
803 **Tavares Rocha** seja autorizado a afastar-se, de 01 a 30/06/15, s.p.v. e, das demais  
804 vantagens a fim de realizar estágio pós-doutoral, em Barcelona, Espanha. **2.18.** Pedido  
805 do DH no sentido de que o **Prof. Dr. Luiz Bernardo Murtinho Pericás** seja autorizado  
806 a afastar-se, de 15 a 20/10/15, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de  
807 evento, em Los Angeles, Califórnia. (Proc. 15.1.415.8.8). **2.19.** Pedido do DA no  
808 sentido de que a **Profa. Dra. Heloisa Buarque De Almeida** seja autorizada a afastar-  
809 se, de 30/11 a 04/12/15, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de reunião,  
810 em Montevidéu, Uruguai. (Proc. 09.1.4051.8.4). **2.20.** Pedido do DS no sentido de que  
811 a **Profa. Dra. Márcia Regina De Lima Silva** seja autorizada a afastar-se, de 03 a  
812 07/12/15, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de Conferência, nos EUA.  
813 (Proc. 10.1.2174.8.3). Após votação, os itens acima foram **APROVADOS.** **3.**  
814 **AFASTAMENTO DOCENTE E DE SERVIDORES NÃO DOCENTES** - encaminhado ad  
815 referendum (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). **3.1.**  
816 Pedido do DA no sentido de que o **Prof. Dr. John Cowart Dawsey** seja autorizado a  
817 afastar-se, de 14 a 19/12/15, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de  
818 banca de defesa de doutorado, na França. Após votação, o item acima foi  
819 **APROVADO.** **4. RELATÓRIO DE AFASTAMENTO DOCENTE E DE SERVIDORES**  
820 **NÃO DOCENTES** - ad referendum (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos  
821 de destaque). **4.1.** O **Prof. Dr. Pedro De Niemeyer Cesarino** (DA) apresentou  
822 relatórios de afastamentos ocorridos no período de 19 a 24/06/15 e de 28/06 a  
823 05/07/15, quando foi autorizado a proferir palestra e realizar workshop, na Espanha e  
824 no Canadá. **4.2.** A **Profa. Dra. Maria Cristina Fernandes Salles Altman** (DL)  
825 apresentou relatório de afastamento ocorrido no período de 30/08 a 14/09/15, quando

826 foi autorizada a participar de Congresso, na Espanha. **4.3. O Prof. Dr. Helmut Paul**  
827 **Erich Galle** (DLM) apresentou relatório de afastamento ocorrido no período de 15/02 a  
828 31/07/15, quando foi autorizado a participar de atividades acadêmicas, na Alemanha.  
829 **4.4. O Prof. Dr. John Milton** (DLM) apresentou relatório de afastamento ocorrido no  
830 período de 17 a 21/08/15, quando foi autorizado a participar de Congresso, no Canadá.  
831 **4.5. A Profa. Dra. Ana Cecília Arias Olmos** (DLM) apresentou relatório de  
832 afastamento ocorrido no período de 3 a 11/10/15, quando foi autorizada a ministrar  
833 disciplina de pós-graduação, na Argentina. **4.6. A Profa. Dra. Eliana Gouvêa Lousada**  
834 (DLM) apresentou relatório de afastamento ocorrido no período de 25/01 a 13/02/15 e  
835 dias 22 e 23/05/15, quando foi autorizada a participar de atividades acadêmicas, no  
836 Canadá e na Argentina. **4.7. A Profa. Dra. Elisabetta Antonietta Rita Maria Carmela**  
837 **Santoro** (DLM) apresentou relatório de afastamento ocorrido no período de 17/06 a  
838 08/07/15, quando foi autorizada a participar de atividades acadêmicas, na França, na  
839 Áustria e na Itália. **4.8. A Profa. Dra. Margareth Dos Santos** (DLM) apresentou  
840 relatório de afastamento ocorrido no período de 28/09 a 07/10/15, quando foi  
841 autorizada a participar de Congresso e realizar levantamento bibliográfico, na Espanha.  
842 **4.9. A Profa. Dra. Tinka Reichmann** (DLM) apresentou relatório de afastamento  
843 ocorrido no período de 22 a 30/06/15 e de 20 a 31/07/15, quando foi autorizada a  
844 participar de atividades acadêmicas, na Suíça e na Alemanha. **4.10. A Profa. Dra.**  
845 **Luise Marion Frenkel** (DLCV) apresentou relatório de afastamento ocorrido no período  
846 de 5 a 19/09/15, quando foi autorizada a participar de atividades acadêmicas, na  
847 Bélgica. Após votação, os itens acima foram **APROVADOS. 5. RELATÓRIO DE**  
848 **ATIVIDADES DOCENTES EM RDIDP** - (votação aberta, sem prejuízo de pedidos de  
849 destaque). **5.1. A Profa. Dra. Luise Marion Frenkel** lotada no DLCV, ref. MS-3  
850 apresentou relatório de atividades desenvolvidas durante estágio probatório em RDIDP.  
851 O relatório em questão aprovado pelo Conselho Departamental. **5.2. A Profa. Dra.**  
852 **Silvana De Souza Nascimento** lotada no DA, ref. MS-3 apresentou relatório de  
853 atividades desenvolvidas durante estágio probatório em RDIDP. Aprovado pela CERT,  
854 que deixou registrado que caberá à docente encaminhar novo relatório trinta dias antes  
855 de 04/08/2017. (Proc. 13.1.1851.8.4). **5.3. O Prof. Dr. Pedro De Niemeyer Cesarino**  
856 lotado no DA, ref. MS-3 apresentou relatório de atividades desenvolvidas durante  
857 estágio probatório em RDIDP. Aprovado pela CERT, que deixou registrado que caberá  
858 ao docente encaminhar novo relatório trinta dias antes de 17/07/2017. (Proc.

859 13.1.1843.8.1). Após votação, os itens acima foram **APROVADOS**. **6. RELATÓRIO**  
860 **ANUAL DEPARTAMENTAL DOS DOCENTES CREDENCIADOS JUNTO À CERT**  
861 (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). **6.1.** O DTLLC  
862 encaminha relatório anual de 2014, das atividades dos docentes do Departamento,  
863 credenciados junto à CERT. O relatório foi aprovado ad referendum do Conselho  
864 Departamental. (Prot.: 15.5.754.8.4). Após votação, o item acima foi **APROVADO**. **7.**  
865 **CONCESSÃO DE AUXÍLIO FINANCEIRO PROEX (CAPES)** - para cadastramento  
866 junto ao Sistema Mercúrio WEB (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de  
867 destaque). **7.1.** Concessão de auxílio financeiro ao Programa de Pós-Graduação em  
868 Geografia Humana, sob a coordenação da **Profa. Dra. Marta Ines Medeiros Marques**  
869 do Departamento de Geografia. (Proc. 15.1.3758.8.3). **7.2.** Concessão de auxílio  
870 financeiro ao Programa de Pós-Graduação em Sociologia, sob a coordenação do **Prof.**  
871 **Dr. Marcos César Alvarez** do Departamento de Sociologia (Proc. 15.1.3571.8.0). Após  
872 votação, os itens acima foram **APROVADOS**. **8. DOAÇÕES/TRANSFERÊNCIAS DE**  
873 **DOMÍNIO DE MATERIAL PERMANENTE** (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de  
874 pedidos de destaque). **8.1.** Pedido do **Prof. Dr. Norberto Luiz Guarinelo** (DH) no  
875 sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 4 livros adquiridos com recursos da  
876 FAPESP. Os livros encontram-se no SBD. (Proc. 15.1.4230.8.2). **8.2.** Pedido do **Prof.**  
877 **Dr. Luis César Guimarães Oliva** (DF) no sentido de se incorporar ao patrimônio da  
878 FFLCH, 1 Notebook Asus - modelo X45MA adquiridos com recursos da FAPESP. O  
879 equipamento encontra-se no DF. (Proc. 15.1.4234.8.8). **8.3.** Pedido do **Prof. Dr.**  
880 **Márcio Suzuki** (DF) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 46 livros  
881 adquiridos com recursos da FAPESP. Os livros encontram-se no SBD. (Proc.  
882 15.1.4232.8.5). **8.4.** Pedido do **Prof. Dr. Philippe Leon Marie Ghislain Willemart**  
883 (DLM) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 9 livros adquiridos com  
884 recursos da FAPESP. Os livros encontram-se no SBD. (Proc. 15.1.4231.8.9). **8.5.**  
885 Pedido do **Prof. Dr. Sergio Miceli Pessoa De Barros** (DS) no sentido de se incorporar  
886 ao patrimônio da FFLCH, 1 livro adquirido com recursos da FAPESP. O livro encontra-  
887 se no SBD. (Proc. 15.1.4233.8.1). Após votação, os itens acima foram **APROVADOS**.  
888 **9. CONVÊNIO DE INTERCÂMBIO CULTURAL E CIENTÍFICO/PROTOCOLO DE**  
889 **INTENÇÕES** (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). **9.1.**  
890 Convênio entre a FFLCH-USP e a Universidade de Mindelo, Cabo Verde, para fins de  
891 intercâmbio de docentes/pesquisadores e estudantes de graduação e de pós-

892 graduação. Para compor a coordenação do convênio foi indicada pela FFLCH-USP, a  
893 Profa. Dra. Simone Caputo, e pela Universidade de Mindelo, a Profa. Mestre Rosa  
894 Elina Pazos. (Proc. 15.1.4283.8.9). Após votação, o item acima foi **APROVADO**. **10.**  
895 **REVALIDAÇÃO DE DIPLOMA - COMISSÃO DE GRADUAÇÃO** (votação aberta, em  
896 bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). **10.1.** Harold Martin Wright III solicita  
897 revalidação de seu Diploma de Bacharel em Letras Habilitação em Russo, expedido  
898 pela Gran Valley State University, EUA. (Proc. 15.1.1304.1.8). (v., no anexo, cópia do  
899 parecer FAVORÁVEL da Comissão de Graduação). **10.2.** Reinaldo De Freitas solicita  
900 revalidação de seu Diploma de Bacharel em Ciências Sociais, expedido pela Université  
901 Paris 8, França. (Proc. 14.1.3713.1.1). (v., no anexo, cópia do parecer FAVORÁVEL da  
902 Comissão de Graduação). **10.3.** Filipe De Zanatta Santos solicita revalidação de seu  
903 Diploma de Bacharel em Letras Habilitação em Francês, expedido pela Université Paris  
904 4, França. (Proc. 12.1.20390.1.0). (v., no anexo, cópia do parecer DESFAVORÁVEL da  
905 Comissão de Graduação). Após a votação, os pareceres foram **APROVADOS**, sendo  
906 favoráveis aos pedidos dos itens 10.1 e 10.2 e contrários aos item 10.3. **11.**  
907 **RECONHECIMENTO DE TÍTULO - PÓS-GRADUAÇÃO** (votação aberta, em bloco,  
908 sem prejuízo de pedidos de destaque). **11.1.** Ute Klara Maria Hermanns solicita  
909 reconhecimento de diploma de Doutor, concentração em Teoria Literária e Literatura  
910 Comparada, expedido pela Freie Universität Berlin, Alemanha. (Proc. 15.1.10272.1.8).  
911 (v.no anexo, cópia do parecer FAVORÁVEL da Comissão de Pós-Graduação). **11.2.**  
912 Veruska Paioli Do Nascimento Marques solicita reconhecimento de diploma de Mestre,  
913 concentração em Antropologia Social, expedido pelo Instituto Universitário de Lisboa,  
914 Portugal. (Proc. 15.1.14347.1.2). (v.no anexo, cópia do parecer FAVORÁVEL da  
915 Comissão de Pós-Graduação). **11.3.** Larissa Drigo Agostinho solicita reconhecimento  
916 de diploma de Doutor, concentração em Estudos Linguísticos, Literários e  
917 Tradutológicos em Francês, expedido pela Université Paris 4, França. (Proc.  
918 15.1.14165.1.1). (v.no anexo, cópia do parecer FAVORÁVEL da Comissão de Pós-  
919 Graduação). Após a votação, os pareceres foram **APROVADOS**. **12. EQUIVALÊNCIA**  
920 **DE TÍTULO - PÓS-GRADUAÇÃO** (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos  
921 de destaque). **12.1.** Sara González Berrio solicita equivalência do Título de Mestre em  
922 Linguística Aplicada ao Ensino de Espanhol, expedido pela Universidad Antonio de  
923 Nebrija, Espanha ao expedido por esta Faculdade. (Prot. 15.5.968.8.4). (v., no anexo,  
924 cópia do parecer FAVORÁVEL da Comissão de Pós- Graduação). **12.2.** Izabela Prado

925 Moi solicita equivalência do Título de Mestre em Sociologia, expedido pela Université  
926 Denis Diderot Paris VII, França ao expedido por esta Faculdade. (Prot. 15.5.942.8.5).  
927 (v., no anexo, cópia do parecer CONTRÁRIO da Comissão de Pós- Graduação). Após  
928 a votação, os pareceres foram **APROVADOS**, sendo favoráveis ao item 12.1 e  
929 contrário ao item 12.2. **ADITAMENTO: 1. AFASTAMENTO DOCENTE E DE**  
930 **SERVIDORES NÃO DOCENTES** - (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos  
931 de destaque). **1.1.** Pedido do DL no sentido de que o **Prof. Dr. Jairo Moraes Nunes**  
932 seja autorizado a afastar-se, de 07 a 14/03/16, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de  
933 participar de atividades acadêmicas, nos EUA. **1.2.** Pedido do DS no sentido de que o  
934 **Prof. Dr. Marcos Cesar Alvarez** seja autorizado a afastar-se, de 30/11 a 04/12/15,  
935 s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de reunião, em Montevidéu, Uruguai.  
936 (Proc. 05.1.4174.8.5). **1.3.** Pedido do DF no sentido de que o **Prof. Dr. Ricardo**  
937 **Ribeiro Terra** seja autorizado a afastar-se, de 13/12/15 a 15/02/16, s.p.v. e, das  
938 demais vantagens a fim de realizar pesquisas, na França. **1.4.** Pedido do Serviço de  
939 Compras no sentido de que a funcionária **Sra. Luana Maria Vieira De Siqueira** seja  
940 autorizada a afastar-se, de 14/03/16 a 13/01/17, com prejuízo dos vencimentos e das  
941 demais vantagens a fim de tratar de questões pessoais e familiares, assim como  
942 elaborar projeto de mestrado para prova de processo seletivo, e participar de curso de  
943 inglês na Newcastle College, Inglaterra. (Proc. 15.1.4335.8.9). **1.5.** Pedido do DG no  
944 sentido de que a **Profa. Dra. Maria Elisa Siqueira Silva** seja autorizada a afastar-se,  
945 de 10 a 19/12/15, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar do evento AGU  
946 2015 American Geophysics Union, nos EUA. (Proc. 05.1.4954.8.0). **1.6.** Pedido do  
947 DTLLC no sentido de que o **Prof. Dr. Jorge Mattos Brito De Almeida** seja autorizado  
948 a afastar-se, de 08 a 26/02/16, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participarde  
949 atividades acadêmicas, assim como realizar pesquisa, na Inglaterra. (Proc.  
950 05.1.125.8.0). Após votação, os itens acima foram **APROVADOS. 2. RELATÓRIO DE**  
951 **AFASTAMENTO DOCENTE E DE SERVIDORES NÃO DOCENTES** - (votação aberta,  
952 em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). **2.1.** Prof. Dr. Luis Sergio Krausz  
953 (DLO) apresentou relatório de afastamento ocorrido no período de 12 a 19/10/15,  
954 quando foi autorizado a participar da Feira do Livro de Frankfurt, Alemanha. **2.2.** Prof.  
955 Dr. Jorge Mattos Brito De Almeida (DTLLC) apresentou relatório de afastamento  
956 ocorrido no período de 30/10 a 09/11/15, quando foi autorizado a realizar atividades  
957 acadêmicas, na Inglaterra. Após votação, os itens acima foram **APROVADOS. 3.**

958 **RELATÓRIO DE ATIVIDADES DOCENTES EM RDIDP** - (votação aberta, sem  
959 prejuízo de pedidos de destaque). **3.1. A Profa. Dra. Priscila Loyde Gomes**  
960 **Figueiredo** lotada no DLCV, ref. MS-3 apresentou relatório de atividades  
961 desenvolvidas durante estágio probatório em RDIDP. O relatório em questão aprovado  
962 pelo Conselho Departamental. Após votação, o item acima foi **APROVADO**. **4.**  
963 **CONVÊNIO DE INTERCÂMBIO CULTURAL E CIENTÍFICO/PROTOCOLO DE**  
964 **INTENÇÕES** (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). **4.1.**  
965 Convênio entre a FFLCH-USP, EACH-USP e a Universitat de Les Illes Balears,  
966 Espanha, para fins de intercâmbio de docentes/pesquisadores e estudantes de  
967 graduação e de pós-graduação. Para compor a coordenação do convênio foi indicada  
968 pela FFLCH-USP, a Profa. Dra. Rita De Cássia Ariza Da Cruz, pela EACH, a Profa.  
969 Dra. Neli Aparecida de Mello-Théry e pela IUB, o responsável do Serviço de Relações  
970 Internacionais desta Universidade, Prof. Dr. Jesús Me. González Pérez. (Proc.  
971 15.1.1794.86.4). **4.2.** Convênio entre a FFLCH-USP e a Associação Brasileira de  
972 Assistência à Pessoa Deficiente (LARAMARA), para fins de estabelecer a cooperação  
973 técnico-científico e o intercâmbio de informações, conhecimentos e experiências  
974 visando à formação e especialização técnica de recursos humanos, bem como o  
975 desenvolvimento institucional mediante a implementação de ações, pesquisas, cursos,  
976 seminários, programas, projetos e atividades complementares de interesse comum  
977 entre LARAMARA, LINC E FFLCH. Para compor a coordenação do convênio foi  
978 indicada pela FFLCH-USP, a Profa. Dra. Maria Célia Lima-Hernandes, e pela  
979 LARAMARA, um funcionário a ser designado para a função. (Proc.15.1.4311.8.2). **4.3.**  
980 Convênio entre a FFLCH-USP e o Istituto Statale per Sordi di Roma, Itália, para fins de  
981 intercâmbio de docentes e pesquisadores, elaboração conjunta de projetos de  
982 pesquisa. Para compor a coordenação do convênio foi indicado pela FFLCH-USP, o  
983 Prof. Dr. Felipe Barbosa, e pelo Istituto Statale per Sordi di Roma, Itália, a Profa. Dra.  
984 Maria Tagarelli de Monte. (Proc. 15.1.4313.8.5). Após votação, os itens acima foram  
985 **APROVADOS**. **5. DOAÇÕES/TRANSFERÊNCIAS DE DOMÍNIO DE MATERIAL**  
986 **PERMANENTE** (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). **5.1.**  
987 Pedido do Prof. Dr. Luiz Sérgio Repa (DF no sentido de se incorporar ao patrimônio da  
988 FFLCH, 3 livros adquiridos com recursos da FAPESP. Os livros encontram-se no SBD.  
989 (Proc. 15.1.4341.8.9). **5.2.** Pedido da Profa. Dra. Iris Kantor (DH) no sentido de se  
990 incorporar ao patrimônio da FFLCH, 2 livros adquiridos com recursos da FAPESP. Os

991 livros encontram-se no SBD. (Proc. 15.1.4360.8.3). Após votação, os itens acima foram  
992 **APROVADOS. 6. SOLICITAÇÃO DE 2ª VIA DE DIPLOMA - GRADUAÇÃO** (votação  
993 aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). **6.1.** A Sra. Suellen Sabino  
994 Ávila Luperi, bacharel em História, solicita emissão de 2ª via de diploma, em virtude de  
995 ter sido extraviada a via original. O curso foi concluído em 2012. A colação de grau foi  
996 realizada em 16/07/2013. (Proc. 2015.1.4347.8.7). **6.2.** A Sra. Marisa Yamashiro,  
997 bacharel em Letras - Habilitação Português , solicita emissão de 2ª via de diploma, em  
998 virtude de ter sido extraviada a via original. O curso foi concluído em 2007. A colação  
999 de grau foi realizada em 12/11/2007. (Proc. 2015.1.4367.8.8). Após votação, os itens  
1000 acima foram **APROVADOS. 7. SOLICITAÇÃO DE 2ª VIA DE DIPLOMA - PÓS-**  
1001 **GRADUAÇÃO** (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). **7.1.**  
1002 O Sr. Valter Barros De Moura, Doutor em Letras - Programa Estudos Comparados de  
1003 Literaturas de Língua Portuguesa solicita emissão de 2ª via de diploma, em virtude de  
1004 alteração de seu nome. A defesa foi realizada em 23/10/2013 e o diploma foi expedido  
1005 em 16/04/2014. (Proc. 08.1.4834.8.8). Após votação, o item acima foi **APROVADO. 8.**  
1006 **EQUIVALÊNCIA DE TÍTULO - PÓS-GRADUAÇÃO** (votação aberta, em bloco, sem  
1007 prejuízo de pedidos de destaque). **8.1.** Christiane Wolf solicita equivalência do Título de  
1008 Mestre em Estudos Latino-Americanos, expedido pela Freie Universität Berlin,  
1009 Alemanha ao expedido por esta Faculdade. (Proc. 15.1.865.8.3). (v., no anexo, cópia  
1010 do parecer FAVORÁVEL da Comissão de Pós- Graduação). Após votação, o item  
1011 acima foi **APROVADO**. Ninguém mais desejando fazer uso da palavra, o Senhor  
1012 Presidente encerrou a sessão. E, para constar, eu, Rosângela Duarte Vicente,  
1013 Assistente Técnica de Direção para Assuntos Acadêmicos, redigi a presente ata que  
1014 assino juntamente com o Senhor Presidente. São Paulo, 03 de dezembro de 2015.